

ID: 642

Implantação da brigada de punção periférica para segurança e experiência do paciente em um hospital privado na região Amazônica

Pauliceia dos Santos Neves¹, Josiane Rodrigues Freitas¹, Gisele Moraes de Souza¹, Newton Alex Braga dos Santos¹, Sarah Souza de Carvalho², Pilar Maria Oliveira de Moraes³, Alexandra Cordovil da Luz³

¹Hospital Adventista de Belém.

²Universidade do Estado do Pará.

³Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: A Brigada de Punção Periférica assegura a eficiência, segurança e qualidade nos procedimentos de punção venosa, especialmente em pacientes com acessos venosos difíceis, melhorando assim a experiência do paciente na inserção de cateteres intravenosos periféricos, com uma abordagem mais humanizada, a fim de reduzir dor e desconforto durante o processo de punção. **Objetivo:** Apresentar a implantação da Brigada de Punção Periférica em um hospital privado da Região Amazônica. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital privado em Belém-PA. A produção do protocolo e formação do time aconteceu em 2025 após indicação de gestores de áreas, agrupando colaboradores com maior domínio técnico na prática de punção venosa periférica, além de possuírem como pré-requisitos perfis de lideranças capazes de multiplicarem as melhores práticas voltadas para Terapia Infusional nas suas unidades. Foi realizada a capacitação dos colaboradores pelo time de terapia infusional. O enfermeiro assistencial aplicará o Escore de Acesso Intravenoso Difícil, via sistema MV, classificando os pacientes que possuem acesso venoso difícil e, a partir dessa avaliação, será acionada a brigada de punção. **Resultados e Conclusão:** Os brigadistas da instituição foram capacitados nas boas práticas de acesso venoso periférico, possuindo alta competência técnica para realizar a punção venosa. Além disso, podem fazer uso de técnicas avançadas, como a utilização de dispositivos localizadores de veias infravermelhos e ultrassom, para aumentar a chance de sucesso na punção e garantir segurança ao paciente. Também atuam como referência deste cuidado, multiplicando o conhecimento e combinando habilidades técnicas e clínicas com educação e coordenação de equipe. Esta iniciativa buscou ampliar a segurança e a qualidade da experiência do paciente. O uso de instrumentos e da escala contribuirão para a tomada de decisão clínica e nortearão a conduta dos profissionais de enfermagem.

Agências Financiadoras: Adventist Health - Hospital Adventista de Belém.

Descritores: diva; acesso venoso; enfermagem.



Copyright Neves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.